

ISSN 1981-7126

# **música** *em* **perspectiva**

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

volume 5 • número 2 • outubro de 2012

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**DEPARTAMENTO DE ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA**

**Reitor**

Zaki Akel Sobrinho

**Diretora do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes**

Maria Tarcisa Silva Bega

**Chefe do Departamento de Artes**

Maurício Soares Dottori

**Coordenador do Curso de Música**

Hugo de Souza Mello

**Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Música**

Silvana Scarinci

**Editores chefes**

Rosane Cardoso de Araújo (UFPR)

Norton Duedeque (UFPR)

**Conselho Editorial**

Roseane Yampolschi (UFPR)

Álvaro Luiz Ribeiro da Silva Carlini (UFPR)

**Conselho Consultivo**

Acácio Piedade (UDESC)

Adriana Lopes Moreira (USP)

Ana Rita Addressi (Università di Bologna, Itália)

Claudiney Carrasco (UNICAMP)

Carole Gubernikof (UNIRIO)

Elizabeth Travassos (UNIRIO)

Fausto Borém (UFMG)

Ilza Nogueira (UFPB)

John Rink (University of London, Inglaterra)

Jusamara Souza (UFRGS)

Luis Guilherme Duro Goldberg (UFPEL)

Marcos Holler (UDESC)

Maria Alice Volpe (UFRJ)

Mariano Etkin (Universidad de La Plata, Argentina)

Paulo Castagna (UNESP)

Rafael dos Santos (UNICAMP)

Sergio Figueiredo (UDESC)

Rodolfo Coelho de Souza (USP)

*Capa: Geraldo Leão (sem título)*

Música em Perspectiva: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR – v. 5, n. 2 (out. 2012) – Curitiba (PR) : DeArtes, 2012.

Semestral

ISSN 1981-7126

1. Música: Periódicos. I. Universidade Federal do Paraná. Departamento de Artes. Programa de Pós-Graduação em Música. II. Título

CDD 780.5

Solicita-se permuta: ppgmusica@ufpr.br –Tiragem: 100 exemplares As ideias e opiniões expressas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores

## Sumário

### 5 Editorial

#### Artigos

- 7 Porque os anjos são músicos  
*Why Angels are musicians*  
*João Lupi*
- 27 Arquivos do *performer* e Arquivos de performance: o relato de uma experiência da constituição de um processo reflexivo  
*Archives of the performer and archives of performance: a report of an experience of the constitution of a reflective process*  
*Daniel Vieira e Any Raquel de Carvalho*
- 48 Duração e cálculo: reflexões de alguns compositores entre as décadas de 1930 e 1960  
*Duration and calculation: some composer's considerations between 1930 and 1960*  
*Marcos Mesquita*
- 65 A forma da música em *Film Socialisme* de Jean-Luc Godard  
*The music form in Film Socialisme by Jean-Luc Godard*  
*José Eduardo Costa Silva*
- 89 Handel's use of plucked instruments  
*Orlando Fraga*
- 103 A relação entre a música e texto nos madrigais de Carlo Gesualdo – um estudo sobre seu amadurecimento ao longo da obra  
*The relationship between music and text of Carlo Gesualdo's madrigals – a study on the development along his work*  
*Rafael Garbuio e Carlos Fiorini*
- 120 Sobre os autores  
*About the authors*
- 123 Diretrizes para submissão/Submission Guidelines



## Editorial

Neste volume da Revista *Música em Perspectiva* publicamos seis artigos especiais que, em seu conjunto, revelam a multiplicidade de enfoques, muitas vezes multidisciplinares, que os estudos acadêmicos da música permitem.

No primeiro artigo, “Porque os anjos são músicos”, João Lupi desafia o leitor ao trazer reflexões filosóficas, teológicas e inéditas sobre anjos, iconografia e música. Por meio do estudo de tratados representativos que abordam o tema “anjos”, o autor busca construir um aporte teórico para estudos sobre angelologia com base na filosofia e teologia. Para concluir o artigo, Lupi discorre sobre iconografia musical, cosmologia e a representação dos anjos como seres musicais.

No artigo seguinte, dos autores Daniel Vieira e Any Raquel de Carvalho, a proximidade com o texto de Lupi se dá por meio do referencial teórico que também é buscado na filosofia. O foco do artigo é a performance musical e os autores destacam a integração entre o *performer* e sua própria prática como objeto de pesquisa. Dentro deste modelo, os autores narram uma experiência de performance tendo como teoria fundamental para suas análises, os estudos de Foucault numa perspectiva hermenêutica.

Marcos Mesquita é o autor do terceiro artigo deste volume. Em contraste com os dois artigos anteriores, que estão fundamentados em autores da filosofia, este autor propõe em seu texto um processo de análise musical sobre a ordenação de parâmetros de duração em obras de compositores do século XX. Este processo analítico é destacado por Mesquita especialmente por favorecer o estabelecimento da música estocástica e do serialismo integral.

O quarto artigo de José Eduardo Costa e Silva, a base reflexiva volta a ser construída por meio de uma aproximação filosófica. Ao analisar a música de “*Film Socialisme*” de Jean-Luc Godard, Costa e Silva defende a ideia de que a música nesta obra cinematográfica é um componente formal e estrutural que, pela eficiência de sua poética, favorece a expressividade em momentos nos quais a linguagem não alcança. Em suas análises o autor destaca, portanto, a paisagem sonora na poética cinematográfica de Godard, a forma canção e a sinfonia.

No penúltimo texto deste volume Orlando Fraga apresenta um estudo musicológico no qual o tema sobre o uso da teorba e do arquiolaúde na obra de Handel é destacado. A partir da citação de obras vocais e instrumentais de Handel, Fraga propõe o exame de aspectos contextuais e elementos particulares deste repertório, focando especialmente a configuração instrumental e estruturação geral das peças.

Finalizando este volume, Rafael Garbuio e Carlos Fiorini discutem a relação entre música e texto nos madrigais de Carlo Gesualdo – compositor renascentista italiano. Nesta perspectiva, os autores focalizam especialmente os madrigais do compositor em questão, relevando um processo musical ligado a imagens e narrações dos poemas e à manipulação dos textos no desenvolvimento deste gênero. Uma contribuição significativa deste artigo é a apresentação da forte relação do compositor Carlo Gesualdo com o processo de organização texto/música em suas obras: na fase madura de sua trajetória artística este compositor chega a optar por criar seus próprios textos para os madrigais, como uma forma de controle absoluto no seu processo criativo.

Rosane Cardoso de Araújo  
Norton Dudeque